



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Alunos com surdez e deficiência auditiva na Educação Básica: uma análise da distribuição das matrículas no Brasil e no Rio Grande do Sul (2008 – 2012)
Autor	DANIEL PIGOZZO
Orientador	CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA

Alunos com surdez e deficiência auditiva na Educação Básica: uma análise da distribuição das matrículas no Brasil e no Rio Grande do Sul (2008 – 2012)

Autor: Daniel Pigozzo

Orientador: Claudio Roberto Baptista

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

A educação brasileira tem sido marcada por uma transformação nos dispositivos normativos (Decretos e Resoluções) e orientadores (Política Nacional de Educação Especial de 2008) para os processos de escolarização dos alunos considerados público-alvo da Educação Especial. Essas mudanças têm procurado garantir o acesso e a permanência desses alunos no ensino comum, através do oferecimento de serviços de apoio, como o atendimento educacional especializado por meio das salas de recursos multifuncionais. O presente trabalho integra um projeto de pesquisa vinculado ao OBEDUC (Programa Observatório da Educação – CAPES/INEP), que se dedica à análise das políticas públicas de inclusão escolar, e tem como objetivo investigar aspectos relativos à variação das matrículas dos alunos com surdez e com deficiência auditiva na Educação Básica, comparando o estado do Rio Grande do Sul com os números nacionais. A investigação foi realizada predominantemente com base na análise documental, utilizando como fontes os números fornecidos por dispositivos legais e materiais acadêmicos, considerando o intervalo de 2008 a 2012. A análise dos dados evidenciou que, em 2008, existia no Brasil total de 66.511 alunos com surdez e com deficiência auditiva matriculados na Educação Básica, sendo que 35.258 (53%) matriculados em escolas regulares, 26.122 (39,3%) em escolas especiais e 5.131 (7,7%) na EJA. Já em 2012, as matrículas destes alunos passaram para um total de 73.907 dos quais 52.803 (71,4%) matriculados em escolas regulares, 14.146 (19,1%) em escolas especiais e 6.958 (9,5%) na EJA. Com relação aos números do Rio Grande do Sul, a análise dos dados mostrou que no ano de 2008 havia um total de 3.558 alunos com surdez e com deficiência auditiva, sendo que, 1.359 (38,2%) estavam matriculados em escolas regulares, 2.085 (58,6%) em escolas especiais e 114 (3,2%) na EJA. No ano de 2012, o total de matrículas passou para 3.962 e, deste número, 2.110 (53,2%) estavam em escolas regulares, 1.670 (42,1%) em escolas especiais e 182 (4,7%) na EJA. Esse panorama sobre a evolução do número de matrículas mostra que existe uma significativa diferenciação entre os números do Rio Grande do Sul e os números do país, pois o avanço das matrículas nas escolas regulares no contexto regional é bastante modesto quando comparado ao avanço do país. Essa falta de sincronização evidencia questionamentos importantes que podemos encontrar na produção acadêmica que a investiga a área da Educação Especial. Como possíveis aspectos esclarecedores, destaca-se que: o Rio Grande do Sul tem sido um estado formador de profissionais com habilitação para trabalhar em espaços especializados substitutivos ao ensino comum; mais especificamente na área da surdez, observa-se um movimento político e acadêmico, também no contexto regional, que apresenta resistência aos processos de inclusão de alunos com surdez e deficiência auditiva em escolas regulares.